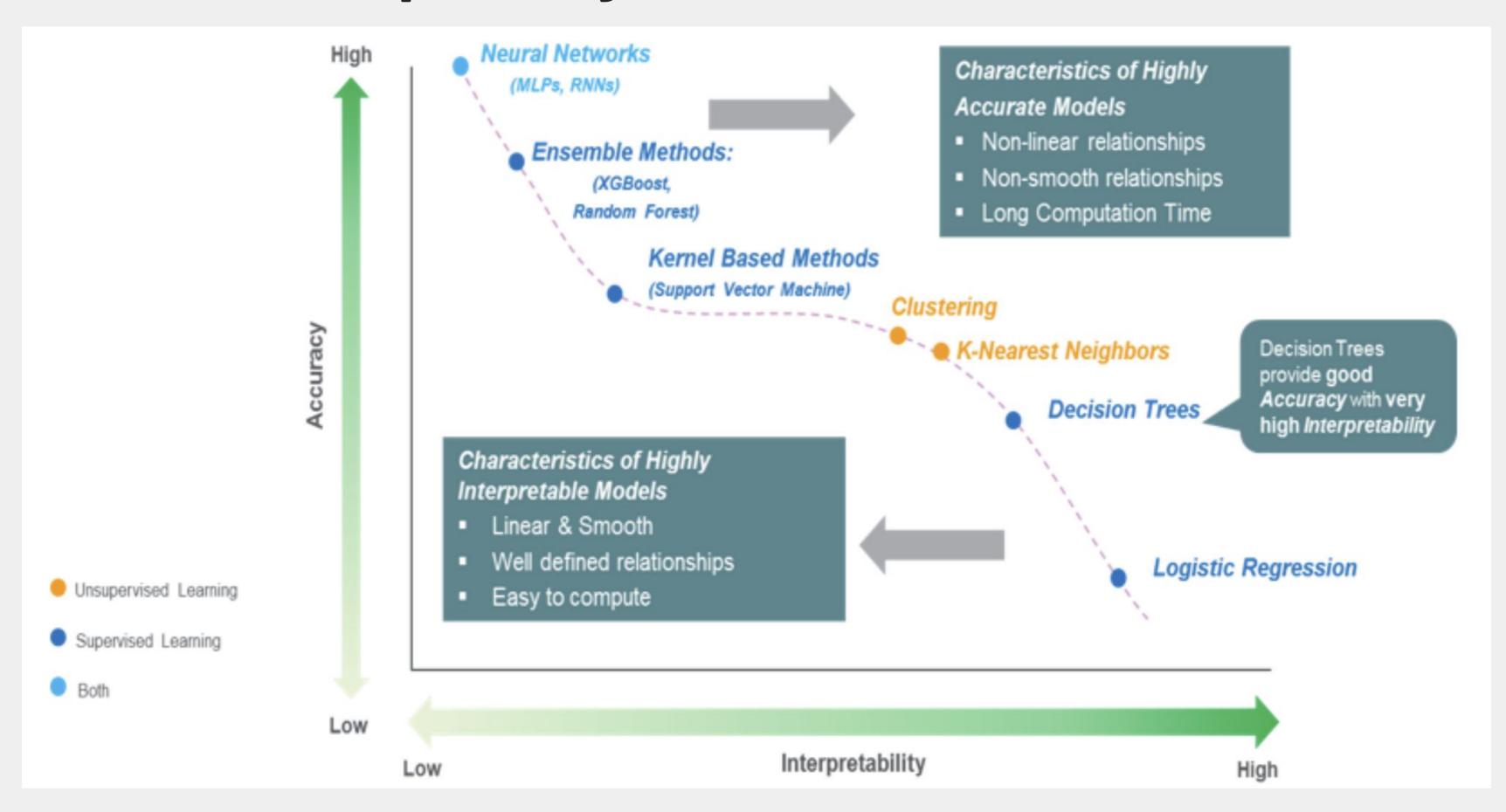
O que são os metamodelos?

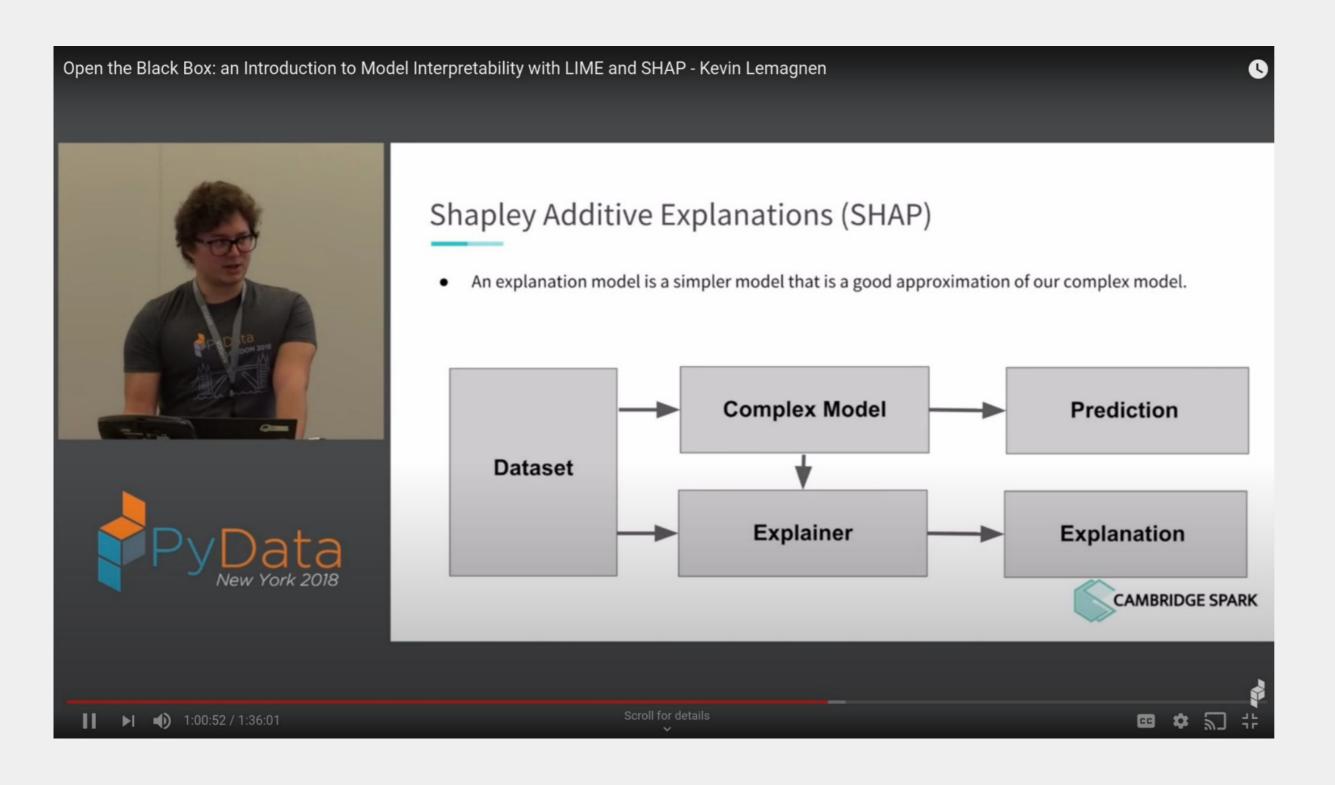
Entendendo os metamodelos e o conceito de Lime e SHAP

T

O conceito de Metamodelo

Por muito tempo isso já foi considerado verdade!





Metamodelos

E se ao invés de treinarmos os modelos e tentarmos entender eles, tentássemos usar um **outro** modelo para explicar o primeiro ?

Se conseguimos modelos lineares são explicáveis/interpretáveis, o que poderíamos esperar desse novo modelo?

No caso, esse outro modelo seria **linear** e, logo, poderíamos interpretar mais ou menos como estamos acostumados :)

Logo, um primeiro pensamento intuitivo seria aproximar as predições por uma **regressão linear**. Faz sentido, certo?

T

O conceito LIME

LIME

"Uma explicação é criada aproximando o modelo subjacente local de um modelo interpretável. Modelos interpretáveis são, por exemplo, modelos lineares com forte regularização, árvores de decisão, etc. Os modelos interpretáveis são treinados em pequenas perturbações da instância original e devem somente prover uma boa aproximação local. O dataset é criado, pela adição de ruído a recursos contínuos, removendo palavras ou escondendo partes da imagem. Só de aproximar o black box localmente (na vizinhança das amostras de dados) a tarefa é significativamente simplificada."

LIME

"An explanation is created by approximating the underlying model locally by an interpretable one. Interpretable models are e.g. linear models with strong regularisation, decision trees, etc. The interpretable models are trained on small perturbations of the original instance and should only provide a good local approximation. The 'dataset' is created by e.g. adding noise to continuous features, removing words or hiding parts of the image. By only approximating the black-box locally (in the neighborhood of the data sample) the task is significantly simplified."

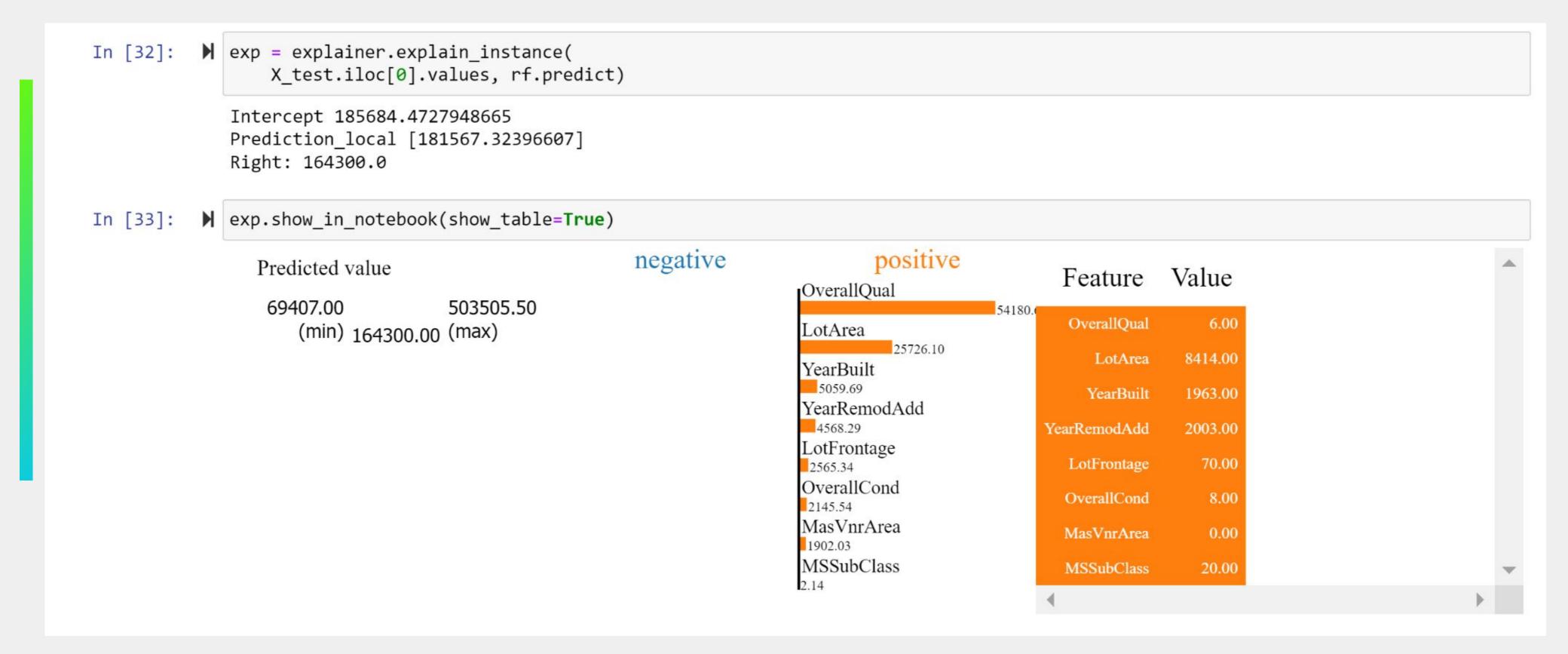
LEIA MAIS AQUI

Analisando o código

```
import lime
import lime.lime_tabular

explainer = lime.lime_tabular.LimeTabularExplainer(
    X_train.values,
    training_labels=y_train.values,
    feature_names=numerical_features,
    verbose=True,
    mode="regression",
    discretize_continuous=False
)
```

Analisando o LIME



Drawbacks do LIME

Apesar de perfeito, existem alguns poréns/limitações, que são discutidas <u>aqui</u>, <u>aqui</u> e <u>aqui</u>

Dessas, podemos destacar as seguintes:

- 1. O LIME só permite explicações locais, não dando uma noção global das features
- 2. Ele é computacionalmente caro. Considere o mesmo caso levantado com o Permutation Importance
- 3. A "noção de vizinhança" para gerar as amostras é algo bem custoso e complicado de definir. A implementação do LIME faz amostras de uma distribuição Gaussiana, que assume que as variáveis são sempre independentes e, bem, sabemos que na prática isso nem sempre é verdade

Então beleza, aproximar por uma regressão linear parece problemática, uma vez que da uma visão só local e tem as suas devidas limitações. O que podemos, então, fazer?

T

O conceito SHAP





Shapley Values Defined in Game Theory

How to Divide Money Between Game Players in a Fair Way?

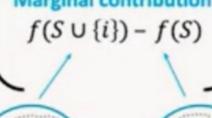
Fairness properties:

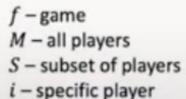
- Additivity (Amounts sum up to the final game result)
- Consistency (More effect not less money)

Theorem: The only fair way to distribute the money is:

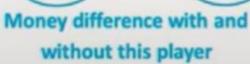
Shapley Value for player i in game j

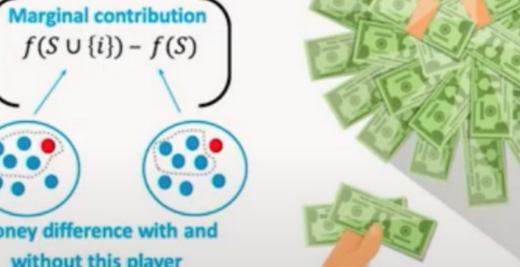
Average over all players' subsets $S \subseteq M/\{i\}$











De Teoria dos Jogos para ML

Como vocês puderam ver, o trabalho em cima do SHAP é bastante simples. Além disso, ele é bastante interessante porque ele garante duas propriedades super importantes para a definição de uma distribuição justa.



Lloyd S Shapley. "A value for n-person games" (1953)

Recursos sobre SHAP

Inclusive, uma dessas propriedades é **violada** no caso do *get_feature_importance* dos modelos de Ensamble famosos. Para quem tiver curiosidade...

Apesar de computar SHAPley Values ser extremamente caro (drawback), existem implementações **específicas** para os casos de Árvore, **GLMs** e **alguns outros casos** graças a biblioteca **SHAP**! Isso foi o que fez a biblioteca ser utilizada, em produção, por várias empresas. tais como: **Nubank; QuintoAndar; Google e Microsoft**

A relação entre explicabilidade e causalidade

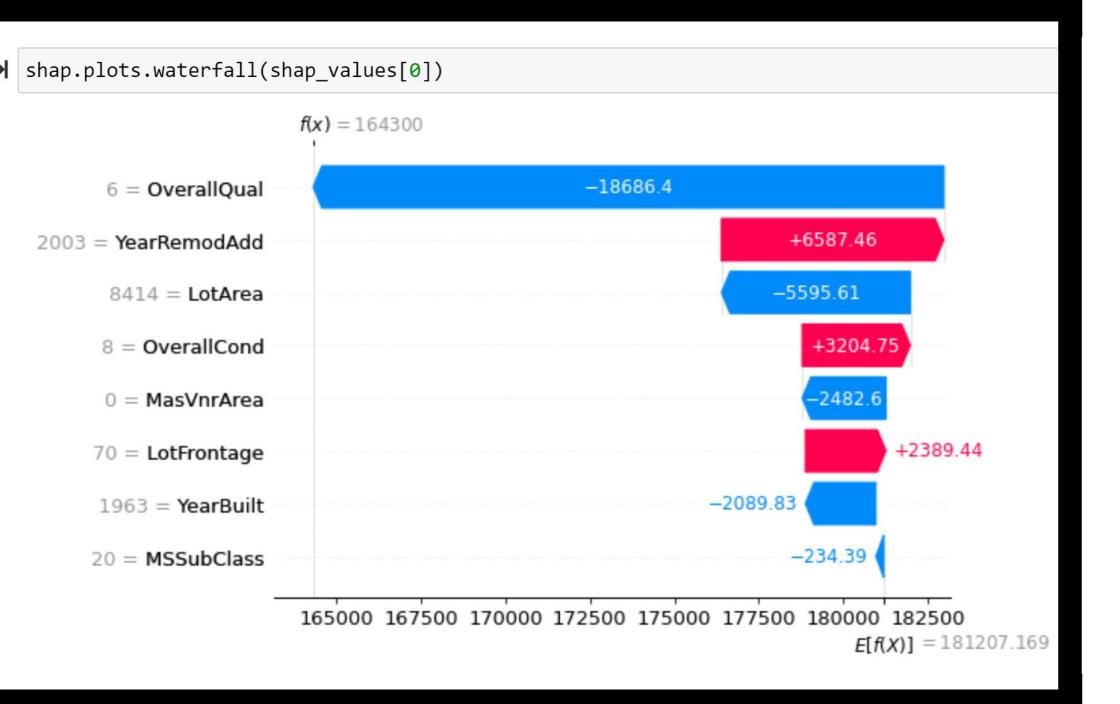
Analisando o código

Analisando uma Instância



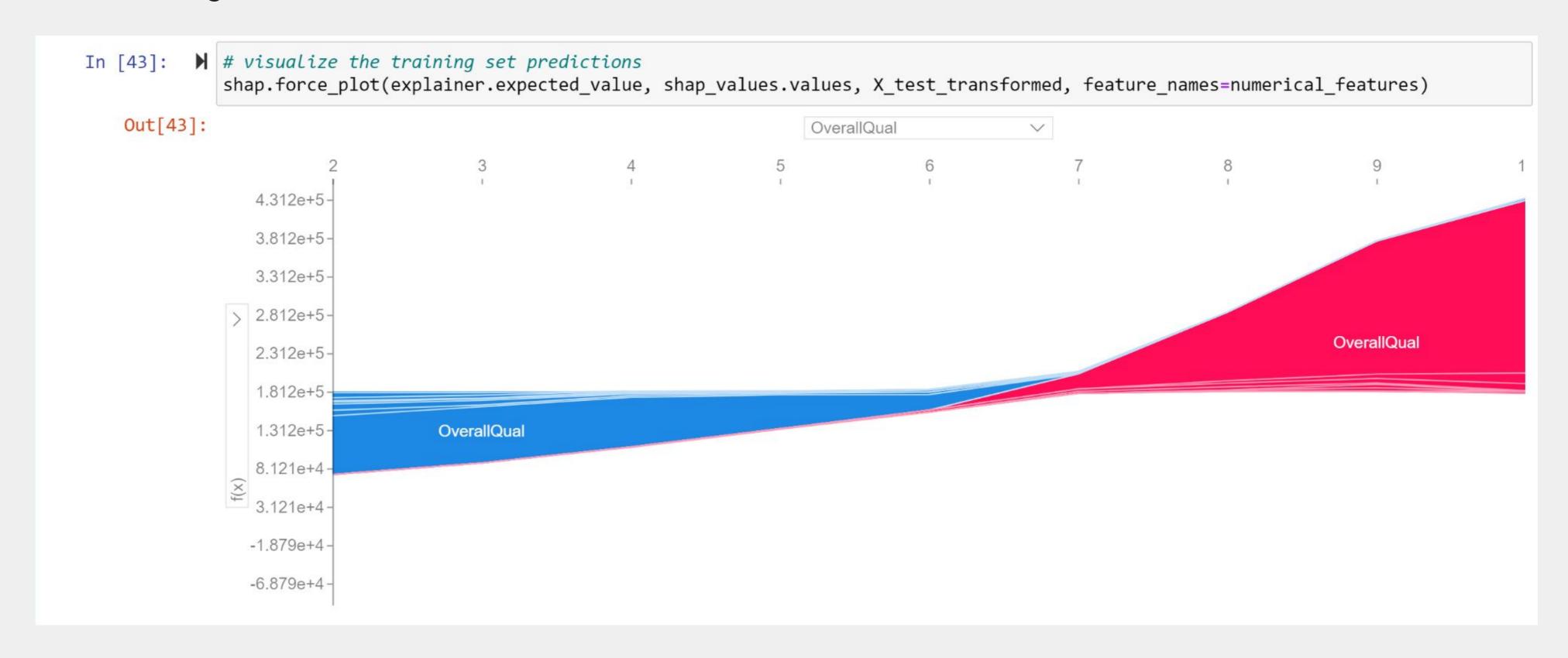
T

Analisando uma única instância

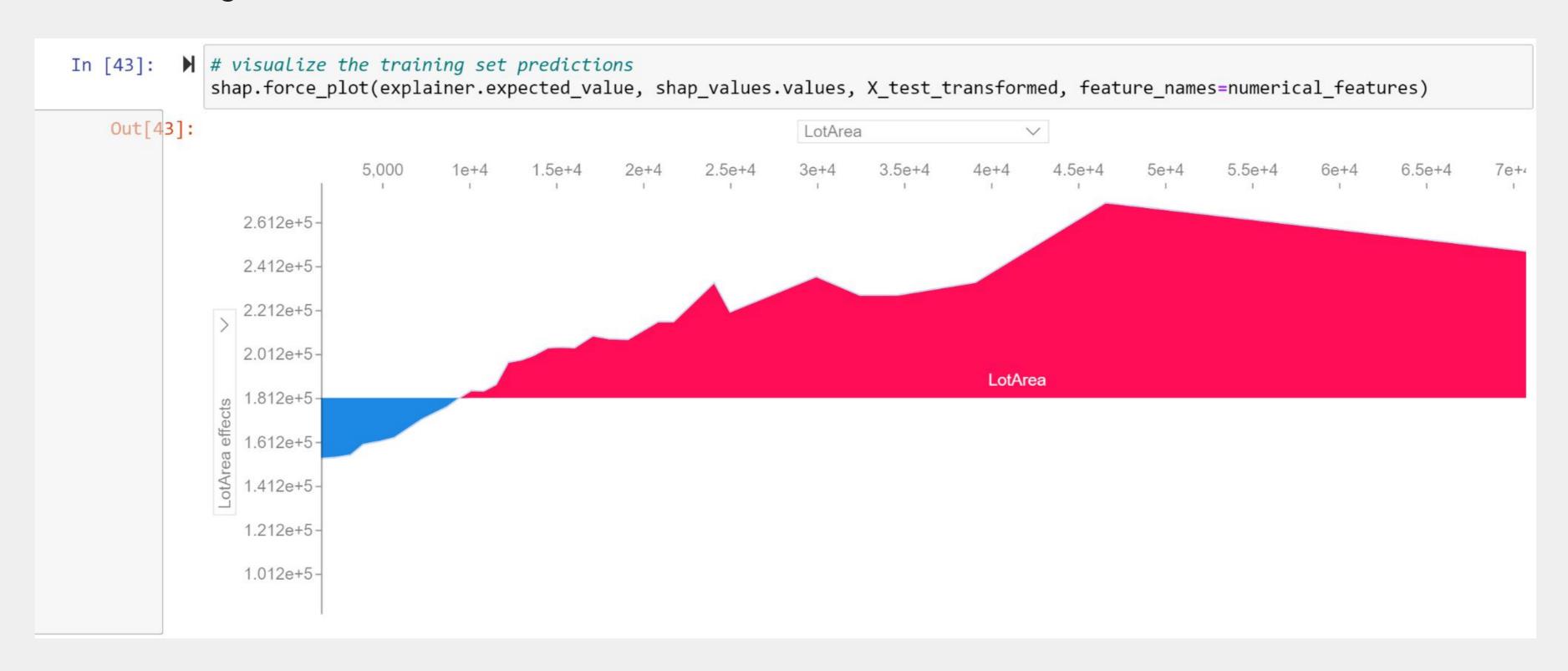


```
In [39]:
   Out[39]: array([164300.])
        ▶ shap_values.base_values[0] + shap_values.values[0].sum()
In [40]:
   Out[40]: 164299.9999999983
        X_test[['MasVnrArea', 'OverallQual', 'LotArea']].head(1)
   Out[41]:
               MasVnrArea OverallQual LotArea
             ld
                     0.0
                                   8414
           893
        1.802e+5, 1.169e+4
In [42]:
   Out[42]: (180200.0, 11690.0)
```

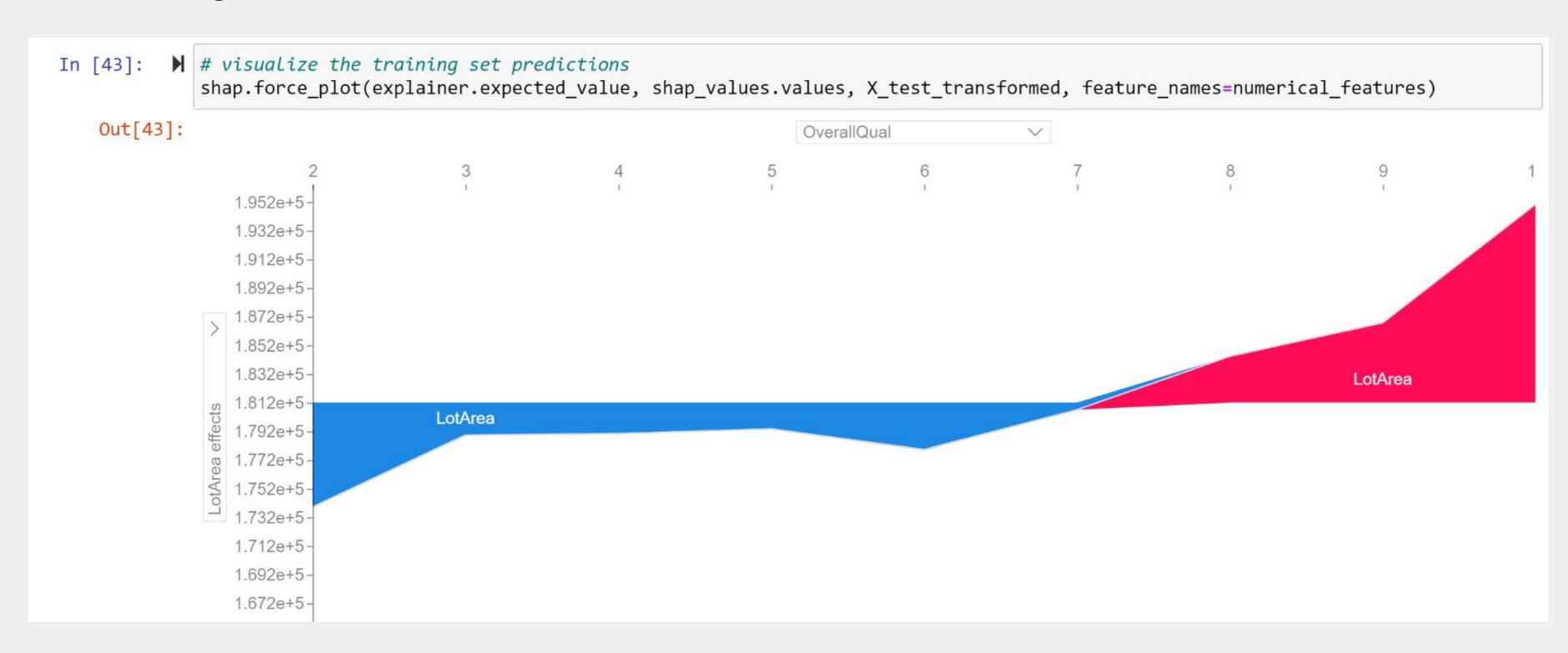
Relações entre variáveis



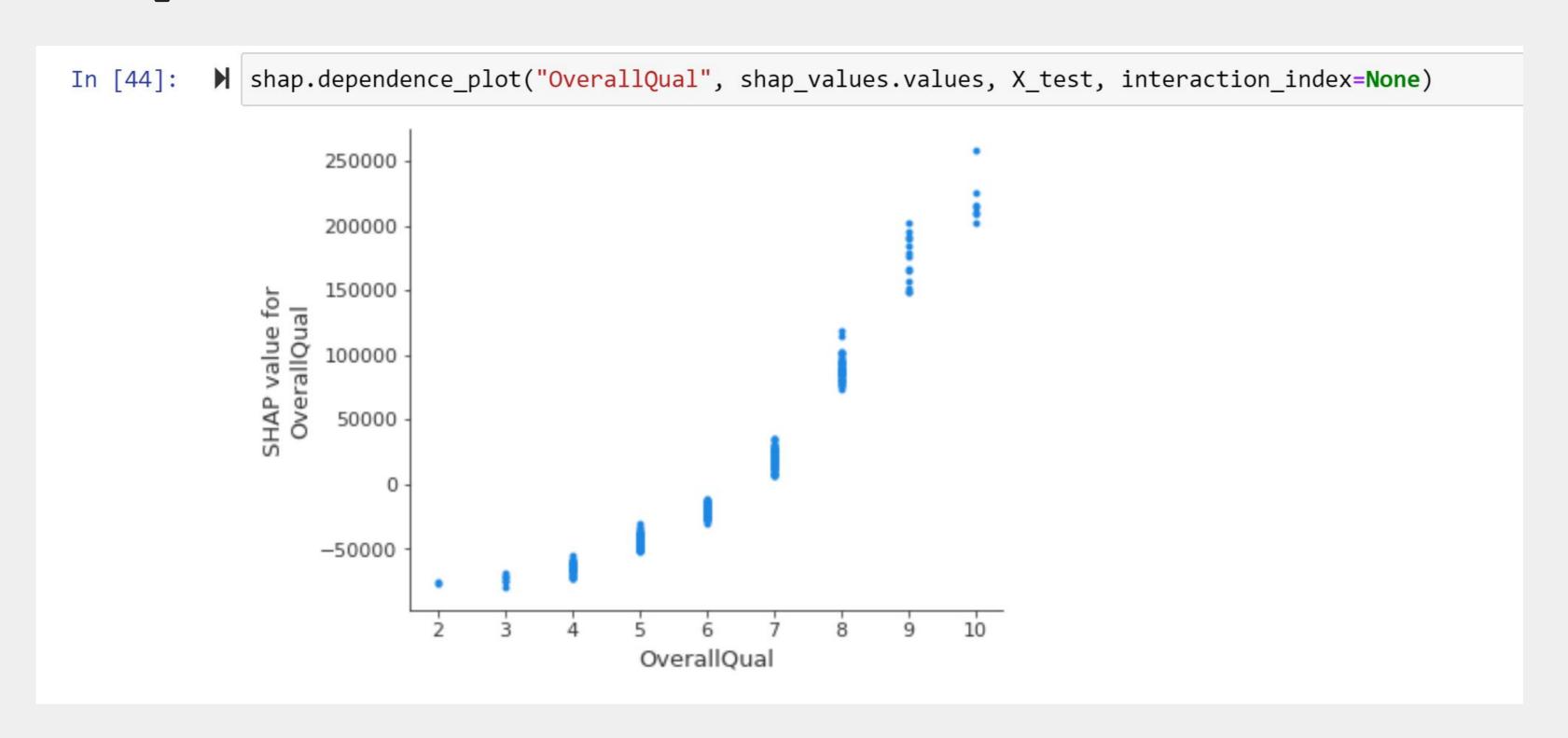
Relações entre variáveis



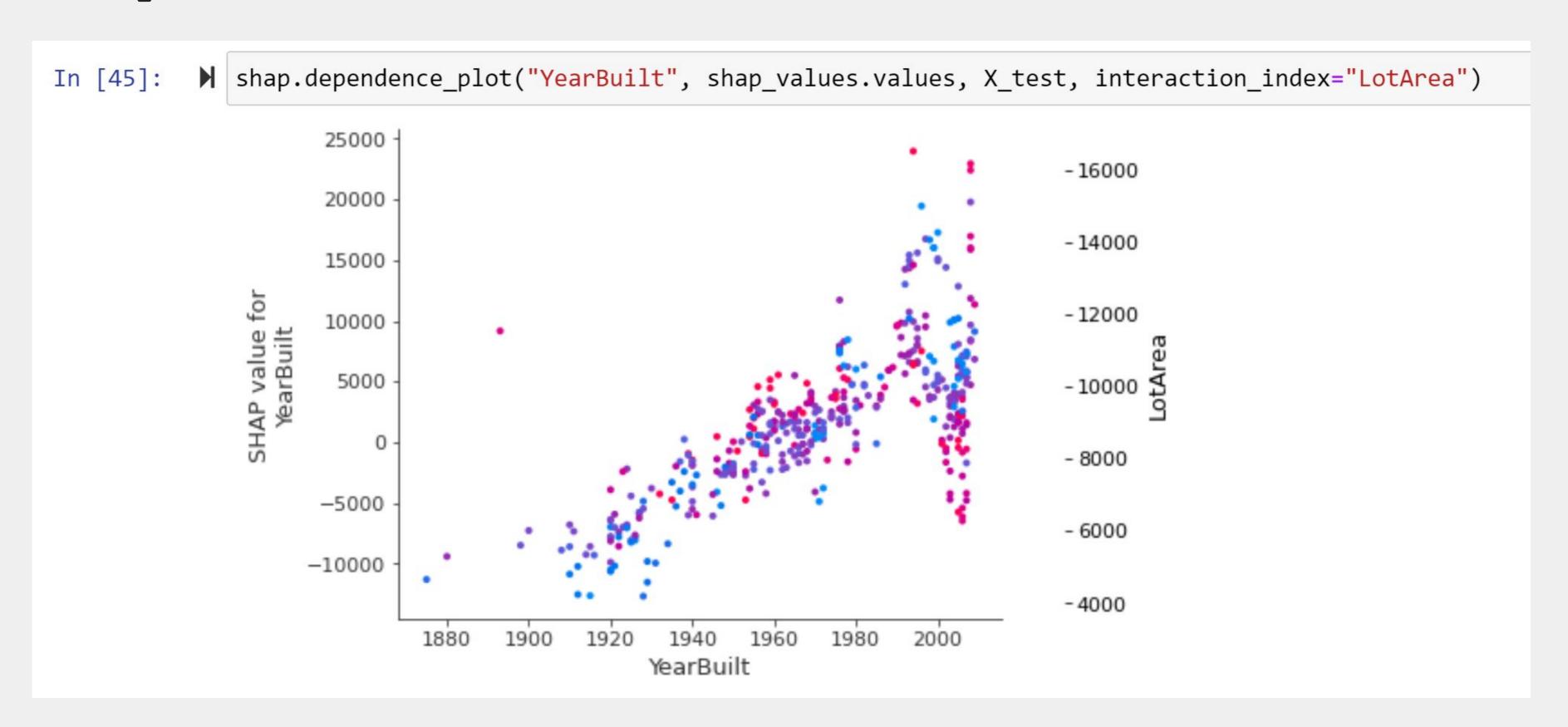
Relações entre variáveis



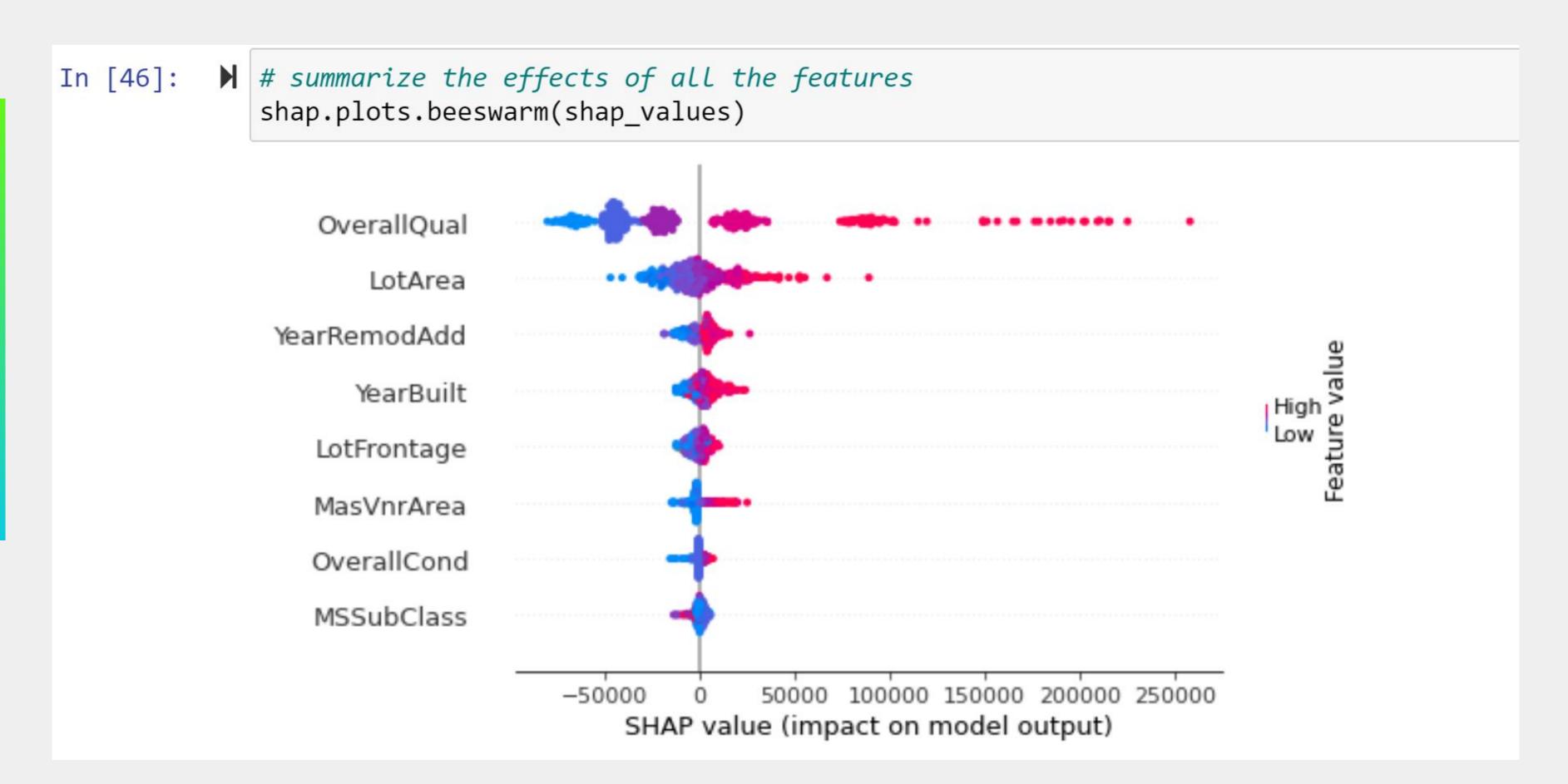
Dependence Plot



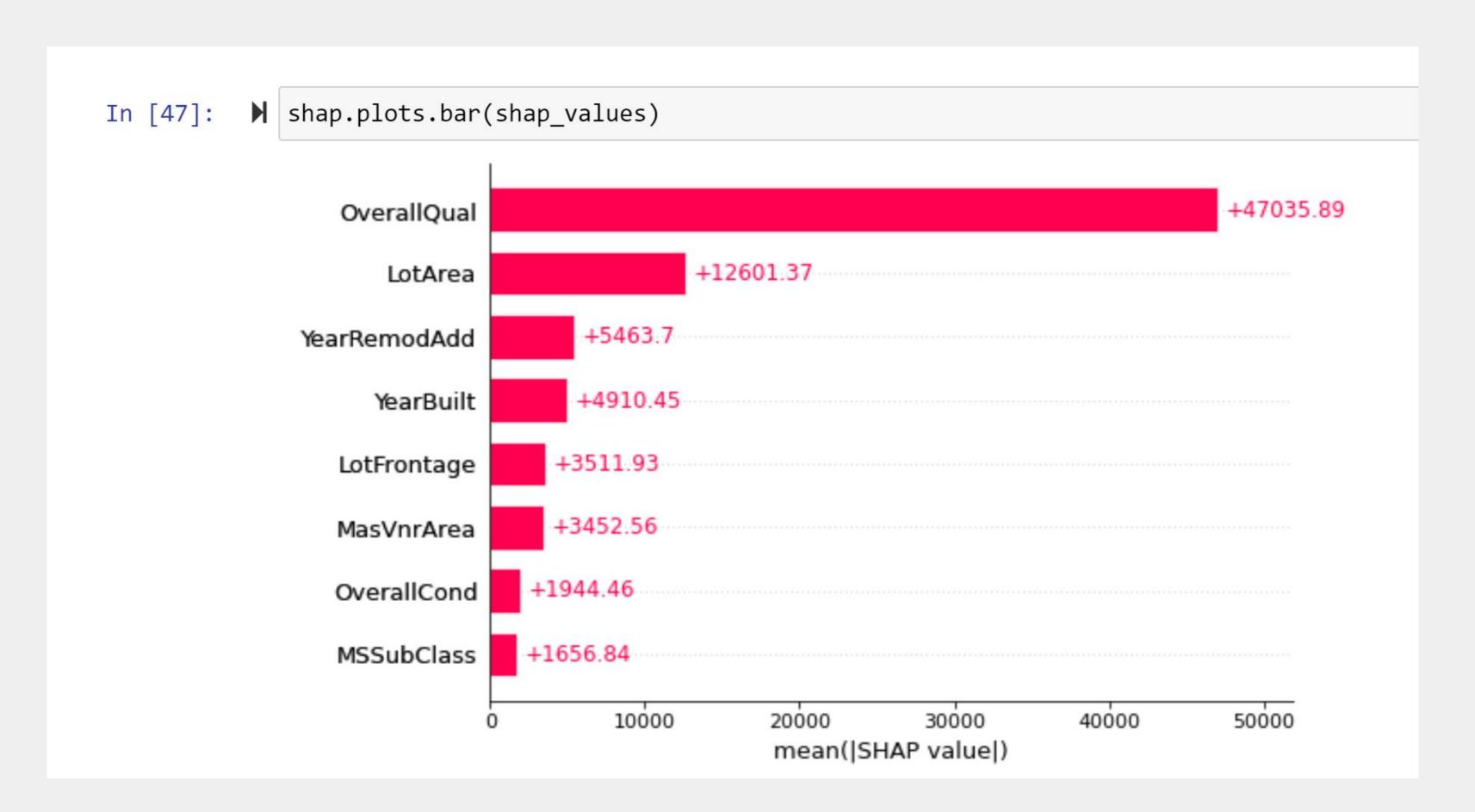
Dependence Plot



Visão Global



Visão Global



Drawbacks do SHAP

O SHAP é extremamente *lento* para qualquer caso que não seja árvore ou não seja modelo linear. É bom ter isso em mente

Não é um modelo causal; Ele explica que features o modelo está considerando importantes e cabe a você avaliar se essa relação faz sentido (_debugging_ de modelo) e os actionables que são possíveis em cima disso. Não existe relação entre mudar x unidades do valor da feature e isso impactar em y o valor da saída

> Correlação não implica Causalidade (sempre bom lembrar)